

A ADEC E O ALGODÃO ORGÂNICO

A ADEC - Associação de Desenvolvimento Educacional e Cultural de Tauá é uma associação de agricultores/as fundada em 1986, por iniciativa de um grupo de mulheres artesãs, com apoio do Sindicato de Trabalhadores/as Rurais de Tauá. Desde então, a ADEC vem contribuindo de forma significativa com o desenvolvimento rural sustentável da região dos Inhamuns, especialmente dos municípios de Tauá, Independência e Parambu, onde tem uma atuação direta.

Desde 1994 a ADEC desenvolve o trabalho com o plantio do algodão agroecológico consorciado com milho, feijão, gergelim e outras culturas, tudo na mesma área sem nenhum tipo de agrotóxico ou adubo químico e utilizando técnicas de conservação do solo, que minimizam os impactos ambientais, oferecendo produtos saudáveis, livres de resíduos químicos tóxicos. Quer dizer, o plantio do algodão e as outras culturas é feito sem a utilização de queimadas e nenhum agrotóxico. Recomenda-se o emprego das técnicas de conservação do solo (plantio em nível, valetas de retenção de água, enleiramento, adubação orgânica), além do plantio de árvores nativas, seja ao longo de cercas, na margem dos riachos e de açudes, para recompor as matas ciliares ou mesmo no reflorestamento.

O sistema de cultivo do algodão em consórcios agroecológicos produz na possibilidade uma maior agregação de valor aos produtos, principalmente ao algodão que tem comercialização garantida para as empresas do comércio justo e solidário: Justa Trama (www.justatrama.com.br) e Veja Fair Trade (www.veja-store.com). O algodão produzido pelos sócios da ADEC tem a Certificação Orgânica do IBD – Instituto Bio Dinâmico.

O objetivo do sistema de cultivo do algodão agroecológico é a geração de renda com a venda do algodão e do gergelim, a conservação do solo e a segurança alimentar.

Além do plantio do algodão alguns associados/as desenvolvem nos seus quintais o plantio de fruteiras e hortaliças para o consumo das suas famílias e alguns até comercializam o excedente em suas próprias localidades e nas feiras da agricultura familiar.

Mesmo nesses anos de seca a ADEC em conseguiu produzir e atender, pelo menos parte da demanda das empresas compradoras e os agricultores associados que produzem, recebem pelo algodão em rama preços muito superiores ao preço praticado no mercado convencional.

O algodão é produzido nas localidades rurais, colhido e transportado para a ADEC, onde é descaroçado (separado o caroço da pluma), prensado e enfardado. Os fardos de pluma são transportados para a Justa Trama e Veja que encaminham para fiação e confecção final de roupas e tênis.

ANO	MUNICÍPIOS	PRODUÇÃO DO ALGODÃO
2010	Tauá e Parambu	18.120 kg
2011	Tauá, Parambu e Independência	23.600 kg
2012	Tauá e Independência	8.776 kg
2013	Tauá e Independência	12.684 kg
2014	Tauá e Independência	17.270 kg
2015	Tauá e Independência	15.076 kg
2016	Tauá e Independência	18.103 kg
2017	Tauá e Independência	13.047 kg
2018	Tauá e Independência	18.420 kg